

4795

RESERVADO

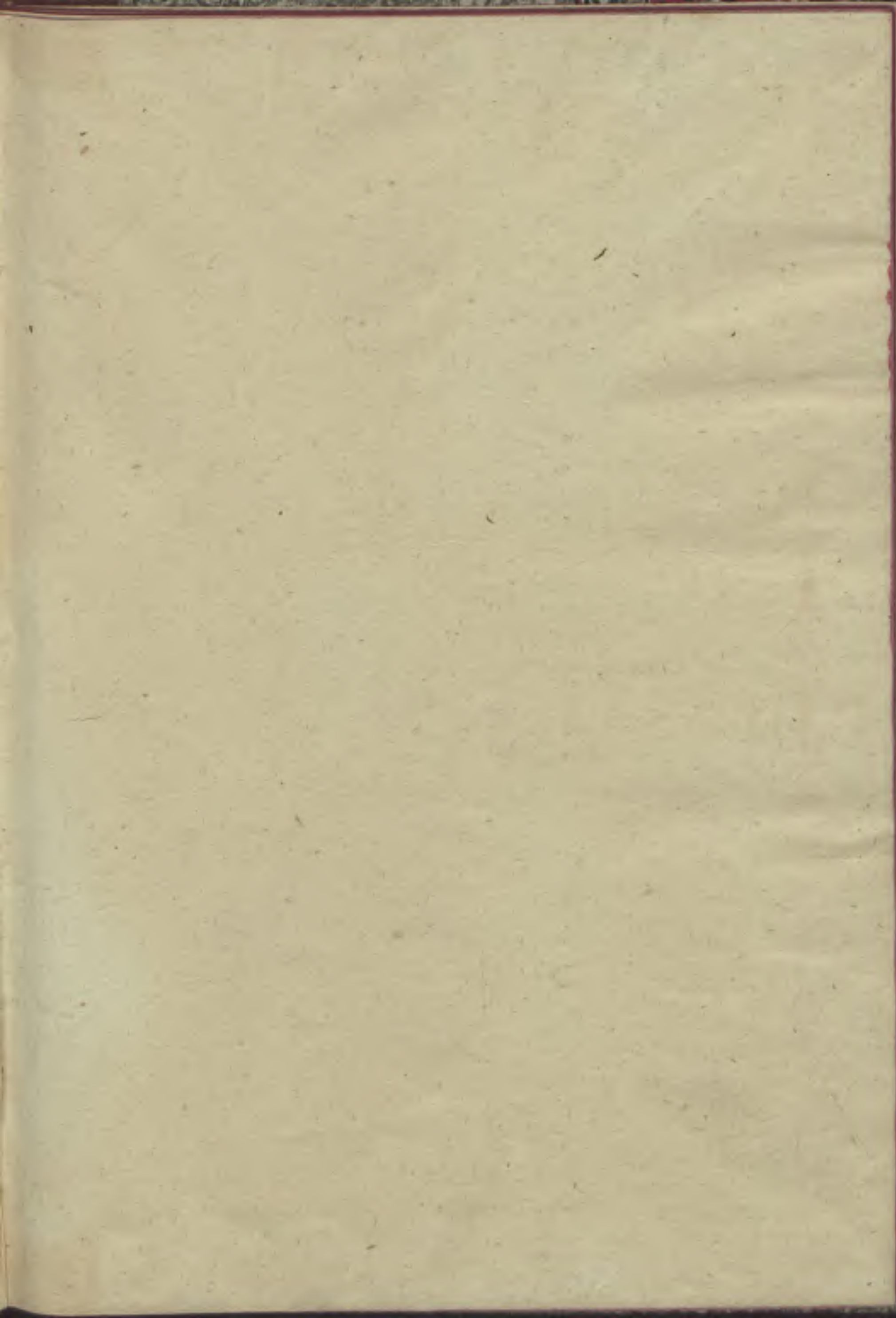
4126

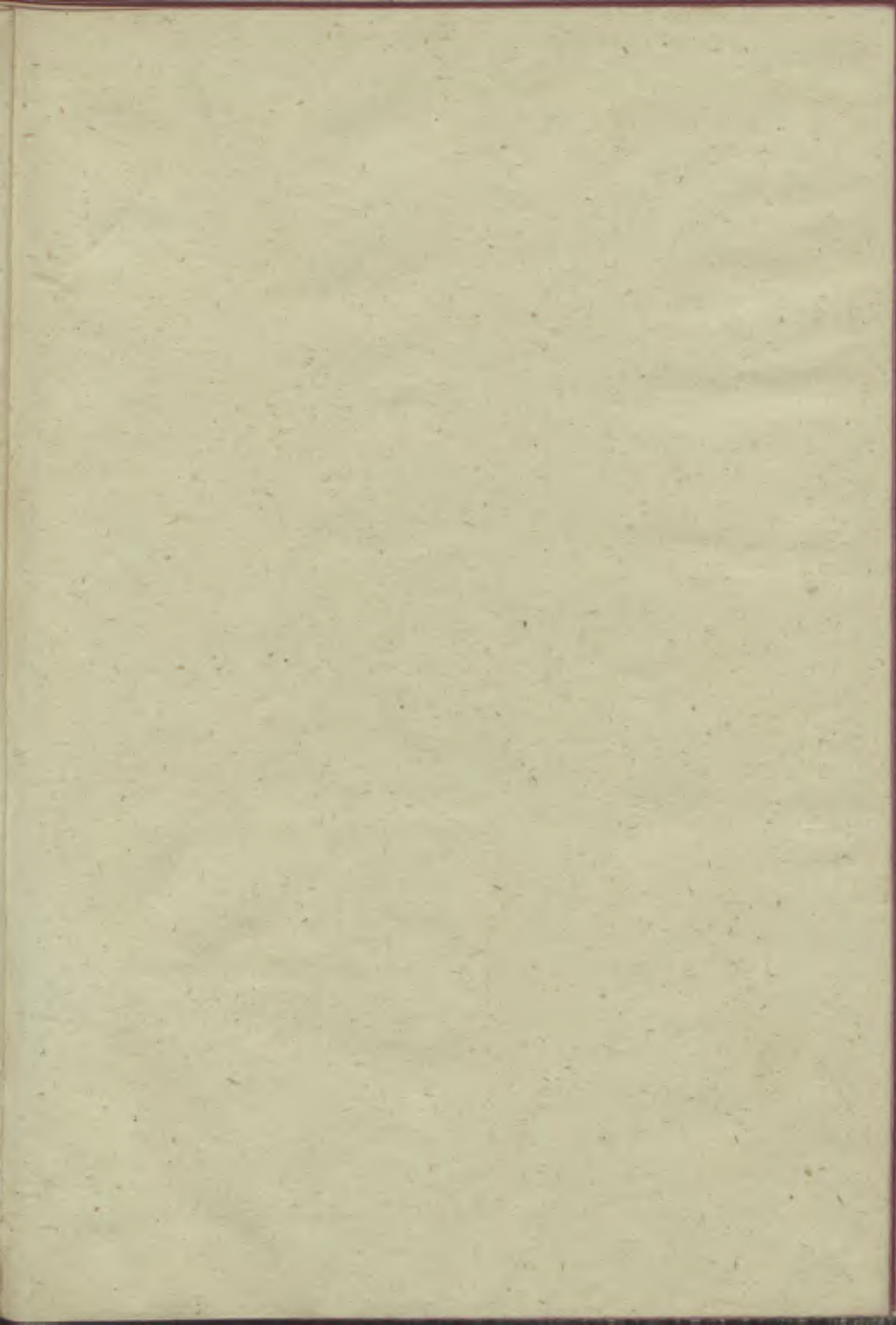
B. N. L.

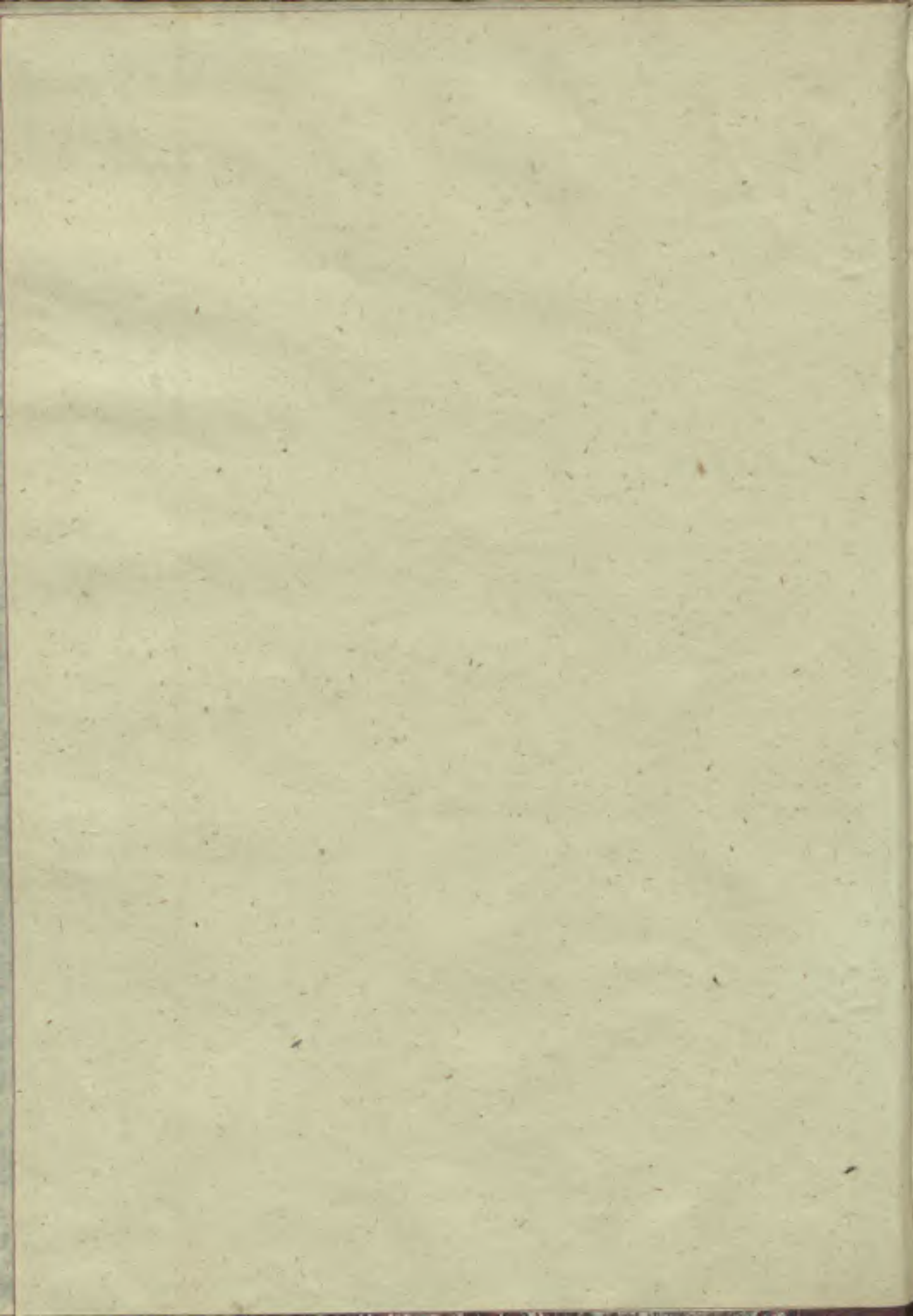
Lim. Luth
Cat. 25, 2038

Res
4126

PEREIRA DA SILVA & C^{IA}
LIVREIROS
117-R. DOS RETOZEIROS-119
LISBOA







VERMADALE

ANTICHRIST

THE

ANTICHRIST

THE

ANTICHRIST

THE

ANTICHRIST

THE

ANTICHRIST

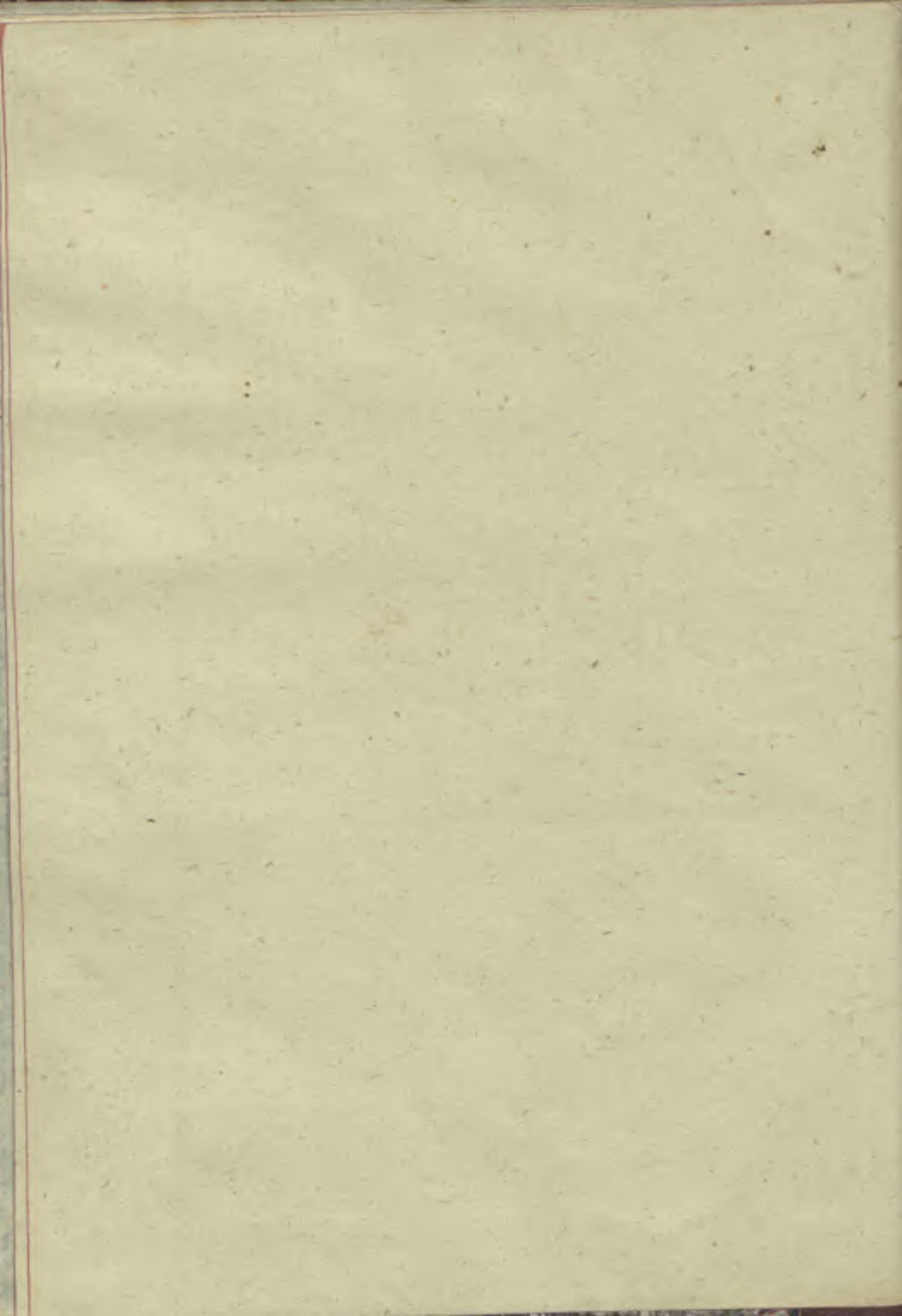
THE

ANTICHRIST

THE

ANTICHRIST

THE

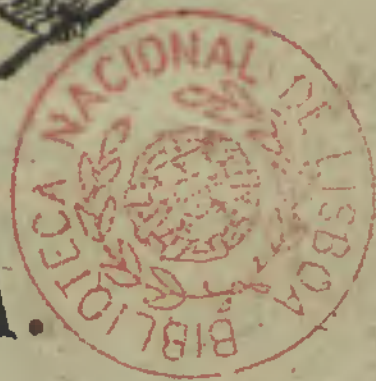


VERDADE
DO ANTICHRISTO
CONTRA A MENTIRA
INVENTADA.

Marcelo Ferrer



LISBOA.



Com todas as licenças necessarias.

Na officina de Domingos Lopes Rosa.
Impresso por industria sua.

Anno 1643.

COMPRA
200892

Res.
#126





VERDADE DO ANTICHRISTO CONTRA A MENTIRA INVENTADA.

NEsta Corte de Portugal diuulgou a industriosa
cobiza, ha poucos dias, ser vindo o Antichristo,
fingimento mais composto de artificiosa traça, para
diuertir, pela noua, & conhecida circunſtancia, q de-
ſengano de cõprimẽto da verdade. E porque a tria-
ga, & contra veneno da fingida mentira, he a ſingela
verdade, nos pareceo ordenar eſta, para que todos
conheçam, & ſe perſuadam, que eſte filho de perdiçam
ainda não he nacido, nem vindo, & para eſte effeito,
& recopilar eſta extenſa materia, mais certa, & de
muitos pouco ſabida, em abreuiados, & compendioſos
capitulos; conuem a ſaber. Dõde ha de nacer, & vir?
Que pays hade ter? Que vida fará? Que vitorias ha
de auer? Que fim terá? E vltimamente, que ſinaes
lhe haõ de preceder, & deuem acompanhar?

CAPITULO I.

Do lugar aonde hade nacer o Antichristo.



PATRIA, & o natural do Antichristo ha de ser a Cidade de Babilonia em Syria, que antigamente foy a Corte, & cabeça do Imperio dos Persas, & Medos. Neste lugar nacerá, & não em outro, como communmente insinão os Santos Padres, como *São Hieronymo, Ireneo, Cyrillo, Beda*, & outros, como certifica o doutissimo mestre *Maluenda*, da Ordẽ dos Pregadores, que sobre esta materia escreveu doutissimamente no *liuro. 2. cap. 15*. A rezão, & congruencia, porque ha de nacer mais em esta cidade, que em outra, diz *Rabano*, no opusculo de *Antichristo*, que he: porque assi como no principio do mundo, o primeiro homem cruel, & tyrano, que fez publica guerra a Deos, foi *Nemrod*, edificãdo aquella famosa torre de *Babel*, pera competir com o Ceo, em cujo lugar foy depois edificada *Babylonia*, cujo Imperio durou mil cento, & sessenta annos, como afirma *Orosio. liu. 2. cap. 4*. Assi tambem, no fim do mundo, nesta mesma cidade nacerá o Antichristo capital inimigo de Deos, usurpador de sua gloria, & mage-

magestade.

A segunda razão de conueniencia he. Que nesta mesma cidade naceraõ os Antichristos da ley velha quaes foram Nabuchodonozor, & Antiocho, que tanto perseguiram a Igreja: Assim tambem, parece conueniente tenha seu nascimento o Antichristo da ley noua, & da graça. Muytas outras razoens apontão os Doutores Catholicos. As verdadeiras, & cabais sã Deos as sabe. Estas, que tambem o sam, ainda que moraes, mysticas, & pias, tira da doutrina dos Santos Padres, o *Mestre Maluê da, liu. 2. cap. 15.*

C A P I T V L O. II.

Dos pays do Antichristo.

O Padre Santo Hippolyto, com outros graues Authores, tem pera si, que o Antichristo não ha de ser verdadeiro homem, se não hũ Demonio encarnado. Sua desculpa tinha este reprochado parecer: porque taes impietades, & maldades ha de obrar, que só o mesmo Demonio, as podia commeter. Outros Doutores, que mais explicão este parto dizem: que assi como o Verbo Diuino em hũa sã pessoa, & supposto, vnio, & copulou duas naturezas diuina, & humana hypostaticamente,

assi o Antichristo, não será homem, mas Demonio, vnindo (pella natural virtude substancialmente) em hua só espiritual pessoa duas naturezas, humana, & diabolica. Outros persuadirãose, que o Antichristo sem falta será Demonio, mas com corpo humano phantastico, & só apparente. Estas opinioens seus fundamentos tem, mas perdem authoridade, & respeito por serem contrarias á doutrina dos Santos Padres. O Doutor Angelico as não approua, na 3. parte quest. 8. na resposta do primeiro argumento, & outros Santos Doutores, que relata Maluenda, liu. 2. Cap. 7.

A segura, & verdadeira opiniaõ affirma, q o Antichristo será hum singular homem; n acido de hũa molher deshonesta, corrupta, & torpe, a qual cõceberá de hũ abominauel, & grauiſſimo incesto, como de pay, com filha: de filho, com mãy: ou de irmão, com irmã. Assi o insinaõ o Padre São Ioão Damasceno, liu. 4. de fide Orthodoxa. Cap. 27. O insigne Mestre Soro liu. 4. das sentenças, distincão. 49. quest. 1. artigo. 1. c. 2. & outros muytos Doutores. Dizer, que nacerá de frade, & freira: he ignorancia popular; porque como há de ser Iudeo por língua, & entre estes aquelles, que viuem naquellas partes, cegamente professão a extincta ley de Moyſes, entre os quais não ha frades, nem freiras, pois estas pera serẽ verdadeiras, he necessario sejaõ espolas de Christo, em que aquelles não crem, mal poderá logo o Antichristo nacer destes

destes pa ys, pois naquellas terras, não há gēte de tão santa vida, & profissão. E quando entre elles aja gente, que os arremede, nunca o ajuntamento fora abominavel, & sacrilego, porq̃ são infieis, entre os quaes não ha virtude, nem religião, pois não recebem a ley Euangelica.

Muytos, & graues Doutores tem pera si, que o pay do Antichristo será Demonio incubo, o qual to mando a humana semente, de algum homem, com os espiritos generatiuos, a comunicará maritalmēte à quella torpe molher, a qual conceberá o Antichristo. Pode o Demonio, pella sciencia, & virtude natural, produzir estes effeitos, como insinuaõ os do-
us lumes da Igreja, *Santo Agostinho, liu. 15 da Cidade de Deos, c. 23. Santo Thomas de Aquino, na 1 parte. quest. 51. artigo. 3. na resposta do 6. argumēto.* Desta diabolica uniaõ, & nefando concubito, nacerá o Antichristo. Affi o afirma o *Cardeal Bellarmino liu. 3. de Romano Pontifice cap. 12.* & outros Doutores, que cita o *Mestre Maluēda, liu. 2. cap. 8.* De qualquer maneira, que este nefario ajuntamento se faça, sempre he verdade constante, que este mayor inimigo de Deos será por sangue Iudeo, nacido de pay, & mãy do Tribu de Dan, que foy septimo filho do Patriarcha Iacob, & de Bela criada de Rachel. Não deue parecer impossivel ser filho de Demonio incubo, porque muytas vezes, dizem, auer no mundo seme-
lhantes

lhâtes partos, como se proua com os seguintes exemplos.

C A P I T V L O. III.

Mostrase. que ouue Demonios incubos, & dilatase a materia precedente.

OS fundadores da illustre Cidade de Roma Remo, & Romulo, forão filhos de Rhea Syluia Virgê Vestal, & de hum Demonio cõ forma apparente de homem. Testificação *Dionysio Halicarnaseo no liu. 1. das antiguidades de Roma. Tito liuio, na 1. Decada liu. 1. Seruio Tullio. VI. Rey dos Romanos, teue por mãy a Ocrisia, catiua na guerra, & pay, da mesma especie diabolica. Assi o elcreue Plinio, no liu. 36 cap. 27. Diogenes Laercio foy filho de Periciona, & de hũ espirito maligno, Alexandre Magno naceo de Olympiades. Seleuco Rey de Syria de Laodice. Augusto Cesar de Accacia, Scipião Africano, & outros, & affirmase, auerem sido filhos do Diabo, que em differentes formas, hũas vezes de homens, outras de serpentes, communicauão às mãis alemente de geração humana, na forma, que já fica explicado no §. precedente.*

A estes apparecimentos, & diabolicos espiritos, caulas instrumêtais, de tais partos, chamaua a cega genti-

Gentilidade Deuses, sendo na verdade Demonios. Não he logo impossivel, que o Antichristo proceda de iguaes progenitores; porque se os homens referidos, que obrarão muytas couzas insignes, & boas por permissão diuina nascerão de diabolico concubito; com mais razão permitirá Deos, que este filho de maldade (cujas acçoens todas serão malignas, torpes, & pessimas) seja filho de mulher, & de diabo, & com isso mais se virificará ser o homem do peccado, & filho de perdição, titulos justos, & adequados, quaes lhe da o *Apostolo São Paulo. na 2. Carta, aos Theſſalonicenses, cap. 2.* dizendo, *homo peccati, & filius perditionis*, De taes pays nacerá este reprobado maldito, primogenito de Sathanas.

Esta será a geração, este o nascimento do Antichristo. Na sua conceição tomará o Demonio posse da sua alma pera mais o assemelhar a sy, & lhe infundirá todos os vicios, & maldades, parece, que em contraposição de Christo, Senhor nosso, em cuja alma santissima infundio o Espirito Santo todas as graças, excellências, & virtudes, quaes podião caber, & se deu iam a hum homem, que era jūtamente Deos; homem pera nos remir com seu sangue de preço infinito, Deos, pera nos liurar do catiueiro duro do Demonio, cō seu forte, & poderoso braço, Homem pera nos reformar cō seu exēplo; Deos pera nos remediar em nossos males como diz o *P. S. Leão Papa*

no 1. Sermão do Natal. *Nisi enim esset verus Deus, non afferret remedium: nisi verus esset homo, non praeberet exemplum.* A este homem Deos communica a Santissima Trindade todos os bens. Ao Antichristo homem, & diabo, communica o inferno todos os males, & maldades. No instante, em que Christo Senhor nosso foy concebido, logo morou nelle corporalmente toda a Diuidade, diz o Apostolo São Paulo *Ad Colloßes cap. 2. In Christo Iesu inhabitat omnis plenitudo diuinitatis corporaliter.* No Antichristo tanto que for gerado, logo morará na sua alma corporalmente, toda a maldade infernal. *Bellarmino, lib. 3 de Rom. Pontif. cap 2.* A cõtraposição destas duas tão diuerfas conceiçoens, tira da doutrina sagrada, & da dos Santos Padres, *Maluenda, liu. 2. cap. 19.*

Concebido este prescito cabeça de todos os males, como insina, o Doutor Angelico na 3. parte quest. 8. artigo. 8. Não terá logo vso de resaõ pera offender a Deos, como alguns graues authores escreuerão, mas d'elle carecerá, como os de mais mininos. Nacido se lhe anticipará de maneira, que se persuadiuão os homẽs, que a obra excede à ley, & poder da natureza. Terá seu Anjo da guarda, que com cuidado lhe assista pera mayor condemnação sua, porque desprezará todas suas boas inspiraçoẽs, tudo pera mayor justificação da Diuina Iustiça, & pera mais se exaltar a Diuina bondade. Darlhe ha Deos todos os auxilios
suffici-

sufficientes, poderosos, & bastantes, pera bem obrar, & se não condenar, & perder, & se verificará muyto mais o testemunho, que o sagrado *Euangelista São João no 1. cap.* nos dá liberalidade, & infinita misericordia de Deos, que he luz verdadeira, q̃ alumia a todos os homens, q̃ vê a este mudo. *Lux vera, quæ illuminat omnē hominē venientē in hunc mundum.*

C A P I T V L O. III.

Da puericia, & adolescencia do Antichristo

NAcido em Babylonia este Cacodemo (quer dizer filho do diabo) de mãy vil, baixa, & pobre, nella se criará, & não nas cidades de C o r o z a i n, ou Bethsaída, em Palestina na prouincia de Galilea, como alguns dos Santos Padres tem para si, nem tambem na Cidade de Nazareth, como outros querem. Passada a vil, & infame mininice, aprenderá todas as sciencias, & artes, & mostrará tam sutil, & agudo engenho, que em breuissimo tempo alcãçará dellas, o que os outros estudaraõ em compridos annos. Nestas sciencias chegará a tão grande grao de perfeiçõ, que assombrará os mais doutos, & insignes mestres do mundo. Será grandissimo Magico, & feiticheiro, arte em que mais se empregará, pera seus enganos, & mentiras. Saberá toda a sagrada Escritura

de cor, com todos os seus quatro sentidos, as tradiçoens da Igreja, & exposiçoens dos Santos Padres, & tudo peruerterá, & falsificará, pera persuadir aos homens, que he filho de Deos, & o Messias prometido pella ley porquem os Iudeos, q̃ não receberam a agoa do Baptismo, suspirão, & esperão. Terá hũ Demonio familiar, que sepre andará em sua cõpanhia, pera o insinar a enganar o mundo. Saberá todas as heregias, & dogmas hereticos dos Heres, Turcos, & Géticos, seguindo aquelles, q̃ lhe seuirem, pera effectuar suas maldades. Será grãdissimo Rethorico, & Orador, famosissimo hypocrita, & o mayor enganador: fingirá grãde virtude, & sãtidade no publico, mas no oculto, será malino, deshonesto, torpe, & pessimo, & professará a ley de Moyses. Adorará ao deolo Maozim, image sua, q̃ nelle quere ser adorado.

Pouco, & pouco irá crescendo nos annos, & na pessoa, mas voará na maldade, & na malicia, & será a mesma, q̃ a do Demonio, por não degenerar de tal pay como o *Doutor Angelico, na 3. parte quest. 8. artigo 8. infina*. Cobrará grande fama, & opinião com os homens, os quaes o seguirão, & se lhe ajutará hũa im mēta multidão de gēte perdida, & depraviada em todo o genero de vicios, & maldades, os quaes, na Cidade de Babylonia, patria sua, o aleuntarão, & acclamarão, por Rey, & Emperador, se pera isso ter mais direito, & justiça, q̃ aquelle, q̃ costuma dar a tyra-

nia.

Antichristo.

II

nia, & violência, q̃ he nenhũ, grandeza, q̃ adquirirá, cõ milagres fingidos, & cõ falsidades, & enganos, sendo de geração não illustre, & real, antes de baixa, vil, & infame, como afirma o *P. S. Cyrillo Bispo de Ierusalẽ, na Cathechese* 15. Os mais principaes fautores, & autores de seu principado, serão os Iudeus por ley. & por geração. Iũto hũ potētissimo exercito, vécera em hũa batalha sanguinolẽra, & cãpal a tres poderosissimos Reys: estes seraõ o do Egypto, o d' Africa, & o da Ethiopia Oriẽtal, como diz o *Proph. Daniel* c. 7. tomarlheã os Reynos, suas riquezas, & tesouros, & de tudo ficarã intrulo, & tyranico Rey, & senhor.

Cõ o nome, & cõ a fama destas, & d' outras vitorias, & cõ temor de suas crueldades, q̃ vlarã cõ os vécidos, contra todas as leys de vécedor, se lhe rẽderão, & farão tributarios sete Reys do mũdo, com q̃ ajutarã hũ espantoso exercito, aggregado, & cõposto de quasi todas as gẽtes, & nações do vniuerso: quaes serão as sèguiptes, Iudeus, Turcos, Gregos, Mouros, Persas, Indios, Cafres, Chinas, Inpocẽs, Medos, Arabios, Scytas, Armenios, Tartãros, Moscouitas, Polacos, Russios, Alemões, Godos, & as outras nações Septẽtrionaes, como declarã os *Padres S. Ieronymo*, cõ outros Sãtos, no c. 7. do *Propheta Daniel*, & o *P. S. Ambr.* no 2. lib. de *Fide*, ad *Gratianum* cap. ult.

Os Castelhanos não faltarão nesta occasião, porq̃ são homẽs de grande cõprimẽto, & sobre tudo, vem

declarados por gente alistada debaixo desta infame
 bandeira, como certifica *O propheta Ezechiel cap.*
38. dizendo, que virão tambem neste exercito as gê-
 res descendentes de Thubal, que foy netto de Noe,
 & pella palaura Thubal, se entêde Iberia nome pro-
 prio de Castella, como affirmão muytos Doutores,
 particularmente, o *Bispo Burgense, no cap. 10. do Ge-
 nesis Frey Heitor Pinto, cap. 38. sobre Ezechiel, & ou-
 tros,* que allega o *Mestre Maluenda, no liu. 2.* posto q̃
 o reprovaa, mas que remedio? porque de direito he,
 que valha mais o conteste testemunho de muytos
 que o de hum sô. Não deixa de parecer duro de crer,
 que gente tão conhecida por catholica, & que pos-
 sue titulo tão honrado, aja de acompanhar o Anti-
 christo. Alguns quizerão dizer, que como este maldi-
 to ha de ser o mayor mestre de enganos, & enredos;
 que os Castelhanos (por curiosos, & não por affeiço-
 ados) quererão tomar duas liçoens daquella diaboli-
 ca arte; mas nem isto auemos de admittir, & conce-
 der, porque a gente de Castella, fora de duas come-
 dias, não vñão de enredos, apparencias, & en-
 ganos. Iraõ por outros respeito, que
 se não sabem, nem al-

canção

CAPITV-

CAPITULO. V.

Mostrese, como os Portugueses não haõ de acompanhar o Antichristo, & continuase o assumpto precedente.

OS Portugueses não militarão debaixo da bandeira do Antichristo, como se proua com os seguintes fundamentos; & seja o primeiro. Nos capitulos. 38. do *Propheta Ezechiel*, & 7. do *Propheta Daniel* se cõta, & faz a lista geral de todas as gẽtes, que hão de seguir o Antichristo, & nella se não lê nem acha palavra algũa, pella qual se possão entender os Portugueses, como os curiosos podem ver: logo se ha de dizer necessariamente que esta nobilissima nação o não ha de acompanhar, & seguir. Este argumento he claro, & euidente.

Segundo fundamento. O mysterio da fẽ Catholica, contra quem o Antichristo mais se ha de armar, & que mais ha de negar, & contradizer, he o diuinissimo Sacramento do Altar, como os Doutores Santos entendem por aquellas palavras do *Propheta Daniel cap. 12. A tempore cum ablatum fuerit iuge sacrificium*. Quer dizer. Do tempo, em que será tirado, & prohibido o perenne, & continuo sacrificio, qual he o da Eucharistia, & o relata *Bellarmino, no liu. 3.*

do Romano Pontifice cap. 7. §. denique. o Reyno de Portugal entre todos os Reynos do mundo, he o que mais serue, venera, & adora este mayor mysterio de todos os mysterios; logo, não he possiuel, que os Portuguezes sigão o Antichristo capital inimigo de Deus e do Sacramento, que elles tanto estimão, serue, & adorão, pois as pazes, & amizades dos Principes, & do mundo cōsistem em ser amigo de amigos, & inimigo de inimigos, & como este filho do Diabo ha de ser descoberto inimigo do diuinissimo Sacramento do Altar, a quem os Portuguezes tanto amão, & que rem, & com quem tem pazes, & amizade perpetua nunca as poderão quebrar, por seguir este maligno.

Que os Portuguezes sejam os mayores deuotos, & amantes do Santissimo Sacramento do Altar, bẽ se conhece da grandeza, com que o seruem, a quem parece pouco todo o ouro, & prata do mundo, pera gastar em seu seruiço. As Igrejas colidas em ouro o testificão, as alampadas, & castiças de prata sem numero o declarão; os riquissimos ornamentos o dizem as pompas, & grandiosas festas o prouão, & publicação. Sobre tudo cōfirma esta patente verdade, aquelle triste caso, que succedeo no tẽpo del Rey Dõ Ioão o III. & foy no anno de 1534. quando fazendo hũ Ingres sacrilego desacato a Hostia sacrosanta, & posto no tormento, confessou (perguntado, porque viera mais aqui, que a outro Reyno?) que viera a Portugal

tugal, por q̃ nelle se veneráua, mais, q̃ em todo o mūdo o diuinissi no Sacramēto. Testimunho foy este, que sobre tudo cōproua o que vamos escreuendo, & que não foy piqueno aliuio, para a grande dor, & pena, q̃ recebeo aquelle tam catholico Principe, de ofēsa tão nefanda, o qual com todos os senhores, & grãdes desta Corte, cubertos de luto, com lagrimas nos olhos (indicio poderoso da magoa do coração) foy em publica procissão, ao Conuento de São Domingos, pedir a Deos misericordia, & perdão do peccado, & culpa alhea. Assim o affirma a tradição, & as memorias daquelle tempo.

Na Corte Madrid, aonde auerã. 13. annos, q̃ acontecen semelhãte desauētura. Seria o sentimēto grãde no interior, q̃ no publico foy tão pouco, ou nenhũ, q̃ no meſmo dia, em q̃ succedeo, o Sacerdote, em cuias mãos o Herege sacrilego cōmetteo o maior crime, seuio (para aliuio da pena) estar jugãdo as cartas, como o certificou pessoa de grande credito. Não assi em Portugal. Como deixarão logo os Portugueses, a Deos, pello Demonio? O Ceo pello inferno? O Paõ de vida, pella morte? Não seguirão fē falta ao Antichristo, inimigo declarado deste soberano, & ineffauel myſterio, no qual venerã, & adorã a Deos eterno, viuo, glorioso, & verdadeiro, o qual lhe dará animo, valor, & forças, para se defēderē deste perfido tyranno effeito poderoso deste ineffauel myſterio, q̃ de

C

fende

fêde dos mayores inimigos, como diz o *Real Propheta David* no *Psalmo 22. vers. 22.* dizêdo. *Paraſti in conſpectu meo menſa aduerſus eos qui tribulant me.* Quer dizer. Aparentaſtes, ſenhôr, & poſeſtes hũa meſa diante de mim com tão diuino mājor, que reſiſte, & me defêde de todos os, q̃ me offendê, & perſegue.

Terceiro, & vltimo fundamento. Conſa certa he, & verdade recebida, dizer Deos ao Santo Rey Dom Affonso Henriquez, q̃ auia de fundar nos Portugueſes hum grande Imperio, firme, eſtauel, & permanente, para que leuaſſem a palaura, & nome de Deos às gentes eſtranhas, como querem dizer eſtas palauras do ſeu juramêto. *Volo in te, & in ſemine tuo Imperium mihi ſtabilire, vt deferatur nomen meum in exterâs gentes, &c.* Sendo pois o Imperio de Portugal (que hoje vemos principiado) eſtauel, & perpetuo, como denota aquelle termo *ſtabilire*, & os Portugueſes prégadores, & propagadores da ley de Chriſto, nunca acompanharã o Antichriſto ſeu mayor aduerſario. Tem por armas de ſua bandeira as mais nobres, & honradas de todo o mûdo, quaes ſão as ſinco ſantiffimas chagas de Chriſto; como poderá deſixar a bandeira mais illuſtre, & honrada, pela do Antichriſto, vil baixa, & abatida? São os Portugueſes gente amiga de honra, nunca conſentirã em tal afronta, & villania.

Muytos vaticinios certos, & verdadeiros ſe poderão

derão allegar em confirmação desta verdade, mas deixaõse, porque mais a illustra a fê Catholica, que sempre conseruaraõ inteira, quando nos mais Reynos do mundo, ou em parte cahio, ou de todo arruinou. Castella por vezes conheceo erros, & heregias em seus naturaes, como se vio antigamente, & em tempo do Emperador Carlos V. & em hossoz têpos os torpes alumbrados de Seuilha, que a tantos, tam grandes defatinos insinaraõ? Sõ os verdadeiros, & legitimos Portugueses nunca seguiraõ falsa doutrina, antes pela sô verdadeira ley de Christo, muytos quizeram mais perder a vida, q̃ largala. Authores o escreuem, & todo o mundo o sabe. Concluese logo, destes antecedentes, que não acompanharão o Antichristo, nem consentirã em suas maldades.

CAPITULO. VI.

Continuase a vida do Antichristo.

VEndose este taõ vécedor, & triunfante, acompanhado de quasi todas as naçoẽs do vniuerso, de todo elle será acclamado Emperador, & Monarcha, com mayor poder, & magestade, que todos os outros, que ouue na terra. No templo de Salamão, que já estárã pelos Iudeos reedificado, na santa cidade de Hierusalem, será coroado, & ahi

farà a cabeça, & assento de seu Imperio, & não em Roma, como os Hereges falsamente escreuem. Assim o infinão os Santos Padres: *Santo Thomas, S. Anselme, S. Victorino, Ruperto, Andre Cretense, Ricardo,* & outros muitos, que refere *Maluenda no liu. 5. cap. 21.* Assentar-se-ha no Altar do Templo, & se fará adorar ally por Messias, & por Deos, & então se cōprimão aquellas palauras do *Propheta Daniel cap. 11. repetidas por Christo senhor nosso, aos 24 cap. de S. Matheus. Cum videritis abominationē desolationis stantem in loco sancto:* quer dizer. Quando virdes a abominação da destruição estar no lugar santo: o *Apostolo Sam. Paulo* diz, que se assentará. *Sessurum in Tēplo Dei na 2. carta aos Thesalonicenses cap. 2.* Neste acto esuaecido, & cheio de soberba, aquelle malauenturado dirà mil afrontas, & blasfemias contra Deos. Logo, q̃ se vir adorado, começará a mais terrível, & cruel perseguição contra a Igreja, que se pôde crer, & imaginar. Matará muitos fieis cō tormentos espantosos, & horrédos, como abaixo se dirà, pelo não quererem seguir, & adorar por Deos. Fará muitos milagres fingidos, & apparentes por virtude do Demônio, para enganar os homẽs, como insina o *Apostolo S. Paulo na 2. carta aos de Thessalia cap. 5. ṽ 9.* O ouro, prata, pedras preciosas, & outras riquezas, que possuirá, serão quasi infinitas, & com ellas obrigará a muitos, & levará quasi todo o mundo a pozsi, como diz

diz o *P. S. Agostinho no liu. 12. da Cidade de Deos c. 19.* & já Christo o tinha dito por *S. Matthews c. 24.* Enganará a muitos, & se fora possivel, até os mesmos escolhidos, & predestinados vécera cō seus enganos.

Os Iudeos o teram, & adoraram por seu Messias, o qual neste tempo se fingirá morto, & por tal será tido, & ouvido, & cō o mesmo engano relucitará, & persuadirá a o mundo, que tem em si poder, & virtude diuina, cōprindose a Prophecia do *Euangelista S. Ioaõ no c. 13. do Apocalypse*, aonde diz, q̃ vio hũa besta, q̃ se fingio morta, & relucitada. Depois de algũs dias, fará vir muito fogo do Ceo, como dizendo, que em sua mão está abraçar o mûdo, se o quizer fazer. Fará tambem, q̃ hũa besta fera falle. Todos estes sinais fingidos, & não verdadeiros, obrará por virtude dos Demonios, q̃ sempre lhe assistiram para estes enganos. Cō estes falsos milagres ficará por muitos tido, & adorado por Deos. Nesta forma, cō estes enredos, & cō estas fingidas glorias, & enganosas deidades, se deprauará em todo o genero de peccado, & maldades, persuadindo com apparentes rezoões, q̃ são virtudes, & bõdades. Particularmẽte será desonesto, & lasciuo, como diz o *Proph. Daniel aos 11. cap. Et erit in cõcupiscentijs faminarũ.* Terá muitas mulheres, & infinitas concubinas, para satisfacãm de seu torpe appetite. Alguns dos Iudeos dizem, que a primeira, & principal Rainha será Iudia,

& se chamará Segal, como refere o *Mestre Maluenda* no liuro 6. cap. 22.

Durará o seu Imperio, & Monarchia tres annos, & meyo sumente, falando do Imperio quieto, & pacifico. Assi o colligem os Santos Padres do *Propheta Daniel* cap. 7 & 12. & do *Apocalypse*. cap. 12. Aonde se diz, que reinará. *Tempus, & tempora, & dimidiū temporis*. Quer dizer. Reinará tempo, & tempos, & a metade do tempo. Estas palauras explica, & declara o *Padre Santo Agostinho*, no liu. 20. da *Cidade de Deos*. cap. 23. *Tempus quippe, & tempora, & dimidiū temporis, annum vnum esse, & duos, & dimidiū*. Quer dizer. Tempo, significa hum anno. Tempos dous annos. A metade do tempo, meyo anno. Assi o expõem tambem o *Padre São Ieronymo*, cap. 7. de *Daniel* *Santo Ireneu*. *S. Hipolyto*, *Cyrillo*, & os mais. Tanto tempo reinará o Antichristo, quieto, pacifico, & sem guerras. A idade, que terá no principio deste gouerno, diz *Florido* no sermão segundo da *ultima Dominica* depois da *Trindade*, que serão trinta annos; assi por se parecer com Christo, de cujas acçoens imitará as que lhe parecer, & que lhe estiuere bem, como porque a idade de 30. annos no homem he a melhor & mais perfeita, & apta para conselho, & gouerno. Neste tempo se leuantará hũa cruelissima perseguição contra os fieis, que se apartaraõ huns d'elle por suas abominaçoens, outros pello não quererem seguir.

Vinte, & cinco perseguiçoens padeceo a Igreja até nossos tempos, & foy a vltima a dos Hereges Lutheranos, Caluinistas, & outros, a vltima será a do Antichristo, diz o *Mestre Maluenda*, no liu. 8. cap. 1. mas todas ellas em comparação desta, que se espera, parecerão leues.

A perseguição do Antichristo será espirital, & corporal, juntamente: porque impedirá o vso dos Sacramentos da Igreja, & particularmente o *Diuinissimo Sacramento do Altar* como ao diante se mostrará. A corporal consistirá de exquisitos, & horrendos generos de tormentos: porque à huns mandará ferir pello meyo: Outros, queimará viuos; Estes fará pedaços atados a duas arvores: Aquelles crucificará. A outros mandará atar viuos com corpos mortos, & corruptos: A muytos mandará espostejar, cortandoos por todas as juntas, & neruos do corpo, tormento mais atroz ficando ligada só a cabeça com o ventre pera que o martirio seja mais terrível, & que na Persia padeceo o glorioso Apostolo Sãotiago Menor. Os dedos das mãos, & pés mandará trespassar com canas a gudas, por entre as vnhas, & a carne, tormento o mais custoso, & sensitiuo. Outros, serão esfolados viuos, outros viuos enterrados, outros arrastados & partidos a quatro caualllos, a outros fará beber chumbo derretido, & finalmente não auerá genero algum de crueldade, & tormento, que não dê, & execute

cute. Com esta espantosa, & diabolica perseguiçam muytos largarão a ley de Christo, & muytos darão a vida por seu amor, sendo martyres gloriosos, & nunca faltará a santa Catholica Igreja, posto q̃ tam perseguida, & afflicta; diz o *Padre S. Agostinho no 2. liu. da Cidade de Deos no 8. capit.*

C A P I T V L O. VII.

Da vinda dos Santos Prophetas Henoc, & Helias a prègar contra o Antichristo.

A Ssi insolente, assi sacrilego, assi abominauel este maior tyranno, porà Deos os olhos de sua misericordia na sua querida, & amada Sposa a santa Igreja, & tirará este Demonio do mundo, & assi começando os tres annos & meio de seu imperio, virão a Hierusalẽ os santos Henoc, & Helias a prègar a ley de Christo publicamente, assi no Tẽplo, como nas praças, desmintindo o Antichristo, & mostrandolhe, q̃ não he Deos, senão filho do Demonio, & hũa vil creatura. Assi o insinão os *Santos Padres*, como refete *Bellarmino no l. 3. do Rom. Pôr. c. 6. & 8.* Estes gloriosos santos Patriarchas, & Prophetas, virão do Paraíso Terreal, aonde a Prouidencia Diuina os sustenta, & conserua, como o *Doutor Angelico in l. na na 3. p. quest. 49. artigo 5. Ad 2. Virão em*

em seus proprios, & verdadeiros corpos, & não virã
cõ elles S. Ioam Evangelista, o qual na verdade mor-
reo, como tem a Igreja cõmumente, & infirmam os
Santos Padres, q̃ cita o *Mestre Maluenda. no l. 9. c. 12.*

Apparecerã estes dous santos vestidos de sacco,
descalços, & penitentes, & alli acodirão pela honra
de Deos, pregãdo a lei de Christo, & mostrãdo como
he Deos, & homẽ verdadeiro, & o Messias prometi-
do pela lei, oráculos diuinos, e Prophetas. Abralarã o
Ceo cõ fogo aos q̃ os quizerẽ offeder. Ao Antichristo
chamarão de filho de Sathanas, homẽ perdido, &
deprauado, conuêcêdo, em disputa publica, q̃ não
he Deos, nẽ Messias, senão niao, & peccador, vsurpa-
dor, & ladrão de sua gloria, & magestade. Assim o escre-
uẽ grauíssimos Authores, em special *Andre Cesariẽ*,
se Bispo aos 11. c. do Apocalypse. Endurecerseha mais
cõ estes defengãos, este mayor enganador, o qual
não furã mal aos Santos, porq̃ Deos o impedirá. Hã
mes antes de sua total ruina, & perdição, auerã si-
naes muyto espãtosos. Os homẽs padecerão peste, &
corrupção, o sol abraçarã as arvores acendẽdo nellas
fogo, as agoas se cõuerterão em sangue; auera outros
muitos portetos pera mouer este indurecido Pharaõ
exq̃ual cõ estes auizos do Ceo, mais duro, obstinado,
& insolẽte, na praça publica de Hierusalẽ, estãdo os
santos pregãdo, os mãdarã degolar, pernittindoo De
em sua maior gloria sua, & confusão deste tyranno,

Seus santos corpos alli estaram tres dias & meyo à vergonha, desprezados, & sê respeito. Cõ sua morte todos os maos se alegrarã, & o Antichristo ficará mais temido, & venerado, & se cõprirã todos os mysterios, q̃ o *sagrado Evangelista particularisa nos cap. 25. & 7. de suas reuelaçõs*. Compridos os 3. dias & meyo, de improviso resurgirã os dous fãtos martyres, gloriosos, & fermosos, sem deformidade, & lesam algũa. Concorrerã todos a ver tão grande marauilha, & estando assi palmados, & atonitos decerã hũa alua, & fermosa nuuê, & nella metidos, à vista de toda a Cidade, subirã para o Ceo. Palmarão seus inimigos, ficarã corridos, & confusos. Neste dia auerã hũ grãde terremoto, q̃ arruinando a decima parte da Cidade, matarã setec mil homẽs dos mais principaes, poderosos, & ricos. Com tão tremẽdos sinaes, muitos se conuerterã, & deixãdo o Antichristo, fugirã para os montes. Nelles se ajuntará hũ grãde numero de Christãos seguindo o conselho de Christo, q̃ dà para esta occasiã, dizẽdo por *São Matth. c. 24. Tunc, qui in Iudæa sunt fugiãt ad mōtes*. Furioso, & ardẽdo em ira, com este successo, o Antichristo ajutarã todas suas gẽtes em hũ formidauelexercito, contra os poucos Christãos, & cõ elle marcharã para o câpo de Mageddõ na prouincia de Galilêa, o qual tẽ 10. legoas de comprimento, & 6. de largo: lugar acomodado, & capaz para seus innumeraeis

esqua-

esquadroes. Os fieis estarã escõdidos em tres mō-
tes, q̃ estã naquelle grãde deserto, quaes sã Gel-
boe, aonde os Philisteos matarã a Siul, Tabor, em
q̃ Christo mostrou suas glorias. Hermon (quer dizer
destruição) no qual dizẽ algũs Doutores, q̃ fez Chris-
to aq̃lle famoso milagre dos 5. paēs, & 2. peixes. Des-
tes illustres montes falla à letra o *Proph. no Psal 88.*
v. 13. Tabor, & Hermon, in nomine tuo exultabũt
tuum brachium cū potentia. Firmetur manus tua, &
exaltetur dextera tua: quer dizer Os gloriosos mon-
tes Tabor, & Hermon se alegrarã no vossõ sanctis-
simo nome, & conhecerã o vossõ fortissimo braço
& seu infinito poder. Firmese a vossa diuina mão, &
seja engrãdecida, & exaltada a vossa sēpre vecedora
mão direita.

C A P I T V L O. VIII.

Do fim, & morte do Antichristo.

N Estes tão celebrados montes se aparelharã
os poucos Christãos para resistir ao Anti-
christo, os quaes estãdo timidos, & medro-
sos (porq̃ tudo serã mortes, & represetações tristes)
com lagrimas nos olhos, gemidos saídos do coração
chamarão fortemēte pela consoladora dos afflictos,
& tribulados, qual he a mãy de Deos, a qual logo
lhes darã animo, forças, & valor para resistir ao ma-

yor inimigo do mudo. Assim o diz pia, & doutamete
(q não ha ser douto se ser pio) o *M. Mal. l. 10. c. 11.*

Logo veram todos abrir o Ceo, & sair delle o Filho d Deos a cavallo, armado fortemere, tao cheio d gloria, magestade, & resplandor, q cegara, & fara escuro o mesmo Sol, acompanhado de infinitas legioes de Anjes, todos claros, bellos, & firmes, vestidos co armas brancas, postos a cavallo, com suas espadas nas maos, os quaes jutos aos Christaos, valerosamente acmetterao ao Antichristo, na hora de terca, q começa das 9. do dia, & acaba as 12. & podo tudo a ferro, fogo, & sangue; & embreuissimo tempo se vera este inimigo roto, & descomposto, d maneira, q parecerá q tudo fica acabado, & destruido. O sangue dos mortos sera tato, q fara hu ribeiro mui crecido. A muitos abraçara fogo do Ceo, a outros não perdoara a espada. Morreram nesta batalha muitos Reis, & Principes do mudo. O Antichristo vedose desfeito, & perdido, deixara o capo, & fugira. Por tres vezes mais ajudara os esquadrees, q ficare, q tao grande sera a multidao daqlla gente cega, & perdida, q ficado a primeira vez vencido, tera poder, & forcas para tornar por mais tres vezes a briga, o qual pelejara fortissimamente ate q na quarta, & vltima batalha fique todo seu exercito totalmente acabado, & consumido. Assim se colhe do *Apocal. c. 19.* & o particularisa *Lactan. l. 7. c. 7.* & outros. E para q se veja qua infinita sera a multidao de

gente

gête d' guerra, q' o seguirá, escreuê grãssimos autores q' sete annos seguintes, depois d' destruido o exercito, senão queimarã naquellas prouincias outra lenha, mais q' lâças, escudos, & outros instrumêtos bellicos de madeira: cousa q' asôbra, & espanta. Assi o refere *Bellarmin. tom. 1. l. 3. de Rom. Pot. c. 17.* & cita ao *P. S. Hieron. c. 38. sobre o Proph. Ezech. & Gal. l. 5. c. 12.*

Vêdose o Antichristo destruido, sê exercito, & sê forças, fugirá para o môte Oliuete, & armarã sua têda no lugar donde Christo subio ao Ceo. Alli dirã aos homêes, q' estã offendido do mûdo, & que se quer tornar a Deos, cujo filho he natural, & vnigenito, & di tas estas falsidades, & blasfemias, irã lobindo para o Ceo, leuiado pelos Demonios, em figura d' Anjos, ficando os homêes pasmados, & atonitos. Neste tẽpo cahirá do Ceo hũ espãtozo rayo, q' o matará, & abria dole a terra até o inferno, serã metido nelle em corpo, & alma este filho de Sathanas, pagando em fogo eterno suas mon. étaneas, & corruptiucisglecias, suas blasfemias, & impiedades. Assi o sêtẽs o nũmẽte os Santos Padres, como escreue *Comestor na hist. escholastica na 2. carta aos Thesalẽ. cap. 2.*

Morto o Antichristo, logo todos os Iudeus, & todo o mûdo se reduzirão ao culto do verdadeiro Deos, & adorarão a Iesu Christo seu filho vnigenito, Deos, & homẽ verdadeiro. Todo o Vniuerso cõformẽ na ley Euangelica, gozará hũa larga paz até o dia

do Juizo, q̃ sefà quãdo dispuser a Diuina Prouidẽcia. Cõ tudo aduertimos de passagẽ, q̃ he opinião muy graue, q̃ toda a duração do mûdo não passará de seis mil annos, q̃ respõdẽ aos seis dias, em q̃ foy criado, descõtãdole mil annos por cada dia. Este parecer he dos Ss. Padres, Agost. l. 20. da Cidade de Deos c. 7. & Ireneu l. 5. Hieron. Psal. 89. Hilar. c. 17. de S. Matth. Iust. q. 71. ad gẽtes, Lactãc. l. 7. c. 14 & outros.

C A P I T V L O IX.

Dos sinaes, que hão de preceder à vinda do Antichristo.

C Omo a vinda, & perseguição do Antichristo hade ser tão cruel, & terribel, não quiz a Diuina Clemencia deixar de auisar os homẽs cõ algũs sinaes, para q̃ a malicia os não engane, & a violencia os não vença, antes os ache fortemẽte armados, cõ as armas da ley de Christão, q̃ sam Fè, Esperança, & Charidade. Cõ estas se vécẽ todas as guerras espirituas, & corporaes, como diz S. Paulo Ephesioru c. 6. *Accipite armaturã Dei, vt possitis resistere in die malo.* Quer dizer. Armai uos cõ as armas, q̃ Deos vos deu, para resistir no dia mau, qual he o da vinda do Antichristo. Ponde a Fè na cabeça, a Esperança na vontade, & a Charidade no coração. Para este fim nos auisa Deos, q̃ sem pre procura a charnos aparelhados, para q̃ da batalha saiamos vencedores.

Primeiro sinal precedente.

Tanto q̃ o santo Euāgelho for prégado por todo o mūdo vniuerso, logo virá o Antichristo. Este final certo, & infaliuel infina a verdade per essencia no c. 24. de S. *Matth.* por estas palauras *Predicabitur hoc Euāgelium Regni, in vniuerso orbe in testimoniū omnibus gētibus, & tūc veniet consummatio.* Quer dizer: Primeiro será prégado este Euāgelho do Reyno de Deos, para testemunho, a toda s as gentes do mūdo vniuerso, & então virá o fim, & consumação. Assi o entēdem, & declarão os Ss. Padres, *Agost. Hilar. Damasc. Cyrillo Alex. Theodor.* & os mais q̃ cita *Bellarmin. l. 3. de Rom. Pot. c. 4.* os quaes todos infinao, q̃ como for o Euāgelho prégado por todo o mundo, logo appareçerá o Antichristo.

Couza certa, & sem duuida he, q̃ o Euāgelho ainda não está prégado em todo o mūdo vniuerso, como a experiencia nōs mostra, & a razam persuade. No Oriente ha vastissimas terras, & dilatadas provincias, nas quaes nenhũa noticia ha do Euāgelho. Nem se pôde dizer, q̃ a fé entre ellas totalmente se perdeu; porq̃ algũs sinaes ouuera de auer, se lá tincra antigamentē chegado, os quaes não ha; pois todas aq̃llas gentes sã infieis, sem luz, & conhecimento algũ de Deos. Vemos hoje a dilatada, & cōprida costa de Africa, q̃ tem de cōprimeo mais d̃ mil legoas, cheia de Mouros, infieis, & Cafres idolatras, sem no-

ticia algũa da ley de Christo. Assim os dilatados Imperios da China, Iapam, Tartaria, & Nouo Mundo.

Contra esta resolução parece q̃ fazem estas palavras do *Apost. S. Paulo na carta aos Roman. c. 10. In omnē terrā exiuit sonus eorū, & in fines orbis terra verba eorū*. Quer dizer. Por todo o mūdo soou a voz da prègação dos Apostolos, & as suas palavras foram ouuidas nos fins da terra. Parece logo, q̃ já o Euangelho se prègon em todo o mūdo vniuerso.

Responde a esta duuida o *P. S. Agost. Epist. 80.* q̃ o sagrado Apostolo fala do futuro, como de presente, & q̃ por tam certo tinha prègar-se o Euangelho por toda a terra, pelos Prègadores, successores dos Apostolos, q̃ sendo cousa futura já a tinha por presente. Vltimamente se responde, q̃ a voz do Euangelho tem chegado a toda a terra por fama; mas nam por prègaçam, & segūdo este modo necessario, ainda està por prègar em muitas partes do mūdo. Assim o insinua o *D. Angelico na carta dos Romanos cap. 10. & o Padre S. Hieronymo, sobre S. Mattheus cap. 20.*

Segundo final precedente.

O Segundo final, que se vera antes da vinda do Antichristo, he a destruiçam total do Romano Imperio, o qual se hade acabar pouco dias antes del-
le vir. Esta conclusam he de todos os Ss. Padres, como affirmão *Bellarmin. l. 3. de Rom. Pont. c. 3. O Maluado l. 4. c. 8. aonde allega vinte & cinco Sãtos,*

& Doutores Catholicos, q̃ assi o escreuẽ, & insinaõ. Acõteceiã, que morto o vltimo Emperador Romano, os Eleitores discordes entre si, elegerã para o Imperio pessoas diferentes, as quaes contenderaõ sobre a Monarchia. O mudo diuidido em parcialidades diuerfas, todo se porã em armas, & vindo a rōpimento, se repartirà em dez Principes, & Reys. Estes diuidirã entre si as terras Imperiaes, & com isso se acabará de todo o nome, magestade, & grandeza do Imperio Romano. Assi o escreuẽ *Bellarmin, Maluẽda,* & outros nos lugares referidos.

Os principaes Imperios, & Monarchias do mudo forão significadas por aquella famosa estatua, q̃ descreue o *Proph. Daniel c. 2.* Tinha esta, a cabeça de ouro, os peitos de prata, o ventre de bronze, & as pernas de ferro. A cabeça de ouro, significaua o Imperio dos Assyrios. Os peitos de prata, mostrauã o dos Persas. O ventre de bronze, denotaua o dos Gregos. As pernas de ferro, figurauã o Imperio dos Romanos. E assi, como os pès sã dous, & ambos tem dez dedos, assi o Romano Imperio se diuidio em dous, Oriental, Occidẽtal, & vltimamente se partirã por dez Reys, o q̃ se dá a entẽder pelos dez dedos dos pès. Assi o afirma o *S. Ireneo l. 5.* expõdo este lugar de *Daniel.* O mesmo se entende por aquellas quatro bestas, que vio o mesmo *Proph. c. 7.* & a quarta, q̃ produzio, & lançou de si dez pontas, q̃ significã os dez Reys do

E mundo

mundo, que entre si diuidirão o Romano Imperio. Affi o explica *Bellarmino no liu. 3. cap. 5.*

Este final dà o *Apost. S. Paulo na 2. carta dos Theſſalonicenses c. 2.* aõde diz affi. *Quoniã niſi venerit diſceſſio primũ, & reuelatus fuerit homo peccati filius perditionis.* Quer dizer. Porque ſenão vier primeiro o apartamento, & diuiſão, & for deſcuberto o homẽ do peccado, & filho de perdição. Abaixo acrescenta, & então ſe reuelará, & deſcubrirá aq̃lle maligno. *Et tũc reuelabitur ille iniquus.* Todos os Ss. Padres Doutores, & Expositores Catholicos entendem eſte lugar do fim, & deſtruição do Imperio Romano, o qual ſe acabará nas veſperas da vinda do Antichriſto.

São infalíveis, & certos eſtes dous ſinaes, & ſem primeiro ſe verẽ no mudo, nam virã de nenhũa maneira o Antichriſto. Muitos Heres ſe leuantarã antes precursores, & mēbros ſeus, mas eſte cruel inimigo de Deos não virã ſem primeiro ſe prẽgar o Evangelho por todo o mũdo vniuerſo, & ſe perder de todo, & acabar o Imperio Romano. Querer affirmar q̃ antes delles haja de vir, he indicio de pouco ſaber, ou argumento de muita malicia, querendo perturbar o mũdo, como já ſe fez no anno de cẽto & ſinco, quando hũ Arcebiſpo publicamente prẽgou, & por eſcrito affirmou, q̃ era vindo eſte primogenito de Sathanãs, o q̃ fez tão grande abalo, & perturbaçam por toda Europa, q̃ o Papa Paſchoal II. ajũtou 340.

Bispos

Bispos em Florença, & celebrou com elles hũ Cõci-
lio gèral, no qual se determinou, & diffinio, q̃ o Anti-
christo não era vindo, nem auia de vir sem primeiro
se comprirem, & precederem estes dous sinaes.

Este tão acertado exemplo imitou, & seguiu nes-
te tempo o Illustrissimo, & Reuerendissimo Senhor
Bispo Dom Francisco de Castro dignissimo Inquisi-
dor Geral destes Reynos de Portugal, o qual man-
dou prohibir com censura de excomunhão mayor,
se não lesse hũ papel feito em Olanda, q̃ affirmava
cõ mil ignorancias, que era já vindo o Antichristo.

C A P I T V L O. XI.

Dos sinaes concomitantes à vinda do Antichristo.

Primeiro sinal concomitante.

IA fiação explicados os dous sinaes, que ptecede-
rão ao Antichristo, resta mostrarmos os que o
acompanharão, & se verão na mayor altura, &
auge de sua grandeza, & monarchia, já quieta, & pa-
cifica. Estes são tambem dous. O primeiro será virẽ
aquelles dous Santos Padres Henoc, & Helias, do Pa-
raiso Terreal a prègar em Hierusalem a ley de Chri-
sto, & acodirem por sua hõra, a qual o Antichristo
impiamente quererá tomar para si. Desta vinda faz
mêção a sagrada Escriitura. O *Spirito S. c. 44. do Ec-*

E 2
clesiast.

elefiast. diz assi falado de Henoc. Henoc placuit Deo, & translatus est in Paradisum, ut det gentibus penitentiã. Quer dizer. Henoc agradou a Deos, & foy leuado, & trasladado ao Paraíso Terreal. O Propheta Malachias fala à letra c. 4 desta vinda do Propheta Helias. Ego mittã & obis Heliã Prophetã, antequã veniat dies Dñi magnus, & cõuertet cor da patrũ ad filios, & cor da filiorũ ad patres eorum. Eu (diz Deos) mandarei Helias Propheta, antes q̃ venha o dia grande do Senher, & conuerterá os corações dos pays para os filhos, & os coraçõens dos filhos para os pays. Denotão estas palauras a vnião, & conformidade da fẽ Catholica, que nos Iudeos se verã, effeiro da prẽgação destes dous Santos.

A vinda destes dous Prophetas cẽtifica o Euãgelista S. Ioão, c. 11. de suas reuelações, chamandolhe testemunhas de Deos. Dabo duobus testibus meis, & prophetabunt diebus mille ducentis & sexaginta. Darrei poder, & authoridade às duas minhas testemunhas (& fala o Texto de Henoc, & Helias) & prẽgarã, & prophetizaram mil & duzentos & sessenta dias. Assentada esta verdade por catholica, que estes dous santos haõ de vir no tempo do Antichristo, he necessario saber o tempo, em q̃ concorreraõ. Este, dizem os Ss. Padres, Agost. Hieron. Epiphã. Iren. & outros, q̃ refere Bellarm. l. 3. c. 7. q̃ serã tres annos & cinco mezes antes da morte do Antichristo. Porq̃ o
Euan-

Euangelista São João no lugar referido, diz que pregarão mil, duzentos, & sessenta dias, os quaes fazem numero de corenta, & dous meses solares, & estes fazem forma de tres annos, & meyo, menos hũ mez, como ensina, o *P. S. Agostinho*, l. 15 da *cidade de Deos*.

Colligesse deste cõputo, que hão de vir estes dous Prophetas pregar ao mundo no mesmo tempo, que o Antichristo começar pacificamête a gozar da maior grandeza, & magestade, q ouue na terra. Este se fará adorar por Deos, como fica já escrito, & mandará imagens, & retratos seus a todas as Igrejas, para que as ponhão no Altar, & as adorem. Estas impiedades, & estas abominaçoens condenarão estes dous Santos na presença do mesmo tyranno, o qual hum mez antes de sua perdição os martirizará, como fica declarado, no capitulo 7.

Segundo Sinal concomitante.

O Segundo sinal, que se verá no gouerno tyrannico do Antichristo, será a grãdissima tribulação & cruelissima perseguição, & q naquelle tẽpo padecerão os fieis, que constituem, & compoem a Santa Igreja Catholica. Será tão espantosa, & terrivel, quanto bem declarão as palauras de Christo, Senhor nosso, por *São Mattheus cap. 24*. Será tão grande que nenhuma ouue, nem auerá no mundo semelhante a ella. Porq andará o Demonio solto, diz o *Padre Santo Agostinho* no l. 20 da *cidade de Deos*,
E3 cap.

cap, 8. & 9. usando de todas suas forças, & diabólico engenho, executando, por mãos dos impios, nunca vistos generos de tormentos, & martyrios, nos fieis Christãos, que não quizerem adorar aquella sacrilega maldição. O P. S. Cyrillo, diz na cathechesi, 15. q os martyres daquelle tẽpo serão mais illustres, & gloriosos, q todos os passados: porq estes, pelejarão contra os tyrannos ministros do inferno; mas aquelles guerrearão contra o mesmo Demonio, o qual contra elles armará todo seu poder, & violencia,

Todas as perseguiçoens dos Gentios, & Hereges, em quantidade, & calidade, parecerão sombras à vista das do Antichristo: porque ainda q o Emperador Diocleciano tyranizou de setete mil martyres, Graciano onze mil virgens, Domiciano, dez mil, & outros Principes Romanos, hũa multidão infinita, como escreuem os graues Authores Ecclesiasticos, Eusebio, Orosio, & Sulpicio, com cruelissimos generos de martyrios. O Antichristo excederá na crueldade a todos estes mēbros, & precursores seus: porque os martyres não terão numero, nẽ conto, & os tormentos serão terribes, & exquisitos. Vltimamente passará a crueldade da perseguição a ser també espiritual, & a não sò espèdaçar os corpos, mas passando muyto auante ferirá os coraçõens, & atormentará as almas, para que tambem seja espiritual: porque fará este Demonio, que cesse o santo, & inoruento sacrificio

ficio da missa, & que não aja nas Igrejas o diuino Sacramento do Altar, prohibindoo aos fieis, que para elles será o mayor tormento, vendose faltos de tão grã de consolação, que he dos filhos de Deos, defenião nos perigos, remedio nos males, aliuio nas penas, descanso nos trabalhos, alegria nas triztezas, animo nos temores, suauidade nas afflições, sustento nas necessidades, Pão de vida contra os asômbros da morte. Assim insinão os Ss. Padres Hieronymo, Ireneo, Theodoretto, Hippolyto, & os mais que cita Maluenda no lugar já repetido, Bellarmino, no liu. 3. cap. 3

Conclusão desta verdade.

Concluese, com toda a Verdade, & certeza, que o Antichristo ainda não he vindo, pois vemos claramente, que saltão os dous sinaes, que o hão de perceber, quaes são, Prègar se o Euãgelho em todo o mudo vniuerso, & acabar se, & extinguir se o Imperio Romano, Sinaes certos, & infalueis, & que n'õ podem nunca faltar. Tambem os dous sinaes, que o hão de acompanhar, & concorrer com elle, aco presente se não conhecem, nem vem, como são: a prègação dos dous Santos Patriarchas, & Prophetas Heos, & Elias, n'õ a perseguição contra os fieis. Em quanto estes sinaes se não virem, nem claramente conhecerem, affirmar, & escreuer, que he vindo o Antichristo, são pòz de Milão.

ou procede de grande ignorancia das Divinas letras,
 & da doutrina Catholica dos Santos Doutores da
 Igreja, ou he lango da maldade ambiciosa, que com os
 temores, que estas novas causão no povo, que menos sa-
 be, intenta abrir porta a suas traças, & ardis. Por
 isso affirmamos ser engano, ficção maligna, & prejudi-
 cial mentira, dizer, que he vindo este filho do Demonio
 ou reprovado Antichristo, & que não tem pouco de disci-
 pulo seu aquelle, que divulga, & publica semelhantes
 falsidades, & mentiras, a quem pedimos, lhe diga, que
 os Portugueses o não receão, não temem, antes animo-
 los o esperão armados com as armas mais finas, & se-
 guras: Estas são. A fé de Christo na alma,

o Amor de Rey, & Deos lhe deu no
 coração, & as espadas
 nas mãos.

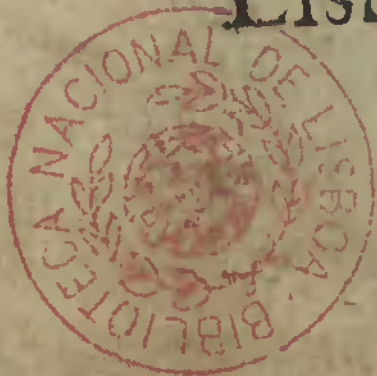
FINIS.

Laus Deo, & Virgini Matri.

Taxam este tratado, intitulado, Ver-
 dade do Antichristo, &c. em 20. reis.
 Lisboa 1. de Julho 1643.

Ribeyre.

Menezes.



Res. 4126P

